

Uma avaliação da interação/aprendizagem em disciplina experimental aplicada ao curso de licenciatura em Química à distância na UFRN.

Cilmara Pereira de Lima Pinto (IC)^{1*}, Yuri Lima de Brito (PG)¹, Danielle de Oliveira Maia (PG)¹, Ana Cristina Facundo de Brito (PQ)², Daniel de Lima Pontes (PQ)¹

1- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Depto. De Química. 2–Secretária de Educação a Distância (SEDIS), Caixa Postal 1524-Campus Universitário Lagoa Nova, CEP 59072-970, Natal/RN *e-mail: cilmrapereira_@hotmail.com

Palavras Chave: educação à distância, avaliação, aprendizagem.

Introdução

A aprendizagem em educação à distância (EAD) se articula como campo de atuação do aluno que consiste em um adulto capaz de ser sujeito de seu próprio processo de aprendizagem. Para que este processo ocorra é necessário que o ambiente de ensino aprendizagem proposto ofereça serviços de apoio, estratégias interativas e interações de diversas mídias. As ferramentas como fórum de discussão, envio de atividades e serviço de mensagem são recursos utilizados, onde a interação entre professor/aluno ocorre de maneira mais formal. A pesquisa proposta busca uma relação entre a interação dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) com aprovação na disciplina de Cinética Experimental (CE) do curso de Licenciatura em Química na modalidade à distância, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Resultados e Discussão

A disciplina Cinética Experimental foi ofertada aos alunos matriculados no curso de licenciatura em química, modalidade semipresencial no semestre de 2010.2 para os alunos que estão entre o 5º e 6º período. A disciplina foi trabalhada segundo a concepção interacionista e o sistema de avaliação foi dividido em 2 modalidades: formativa e somativa. A avaliação formativa foi realizada através do envio de atividades semanais com o objetivo de verificar o aprendizado do aluno ao longo das aulas. Após o envio destas atividades semanais os alunos tinham acesso a uma expectativa de resposta. A avaliação somativa foi dividida em três avaliações presenciais ao longo do semestre, sendo uma repositiva. A principal ferramenta utilizada para interações assíncrona com os alunos são os fóruns, onde o professor lança um questionamento para que todos participem e também esclareçam suas dúvidas sobre o tema. A tabela 1 mostra o número de acessos ao fórum. O número total de alunos matriculados na disciplina de Cinética Experimental (CE) foi 58.

Tabela 1. Dados de acesso ao fórum da disciplina Cinética Experimental (CE).

Fórum	Acesso à disciplina Cinética Química Experimental
Aula 01	259
Aula 02	150
Aula 03	425
Aula 04	334
Aula 05	250
Aula 06	143
Aula 07	239
Aula 08	192

Estes valores confirmam a visualização e acompanhamento por parte dos alunos dos temas discutidos e esclarecimento das dúvidas referentes a cada aula. A taxa de aprovação foi de 93,1%. Estes resultados indicam que o acompanhamento semanal das atividades e orientações disponibilizadas na página da disciplina são importantes para o aprendizado e acompanhamento dos estudos.

Conclusões

O uso da metodologia interacionista em EAD aplicada a disciplina cinética experimental, mostrou uma maior interação alunos/professor, principalmente com relação a participação em fóruns de discussões sobre os tópicos das aulas. Além de conseguir detectar as deficiências de aprendizado observadas durante o semestre, através do acompanhamento semanal com o envio das atividades. Esta interação estimula o aluno a participar e estudar a disciplina, o que provoca uma diminuição na reprovação.

Agradecimentos

A UFRN pela Bolsa Concedida.

Chiarottino, Z. R. Em busca do sentido da obra de Piaget. **1984**, São Paulo.
Oliveira, L. F. F. B.; Moreira, M.; Arnold, S. B. T. Avaliação em contextos virtuais de ensino. **2006**, Editora Loyola, São Paulo.
Silva, M.; Santos, E (org). Avaliação da aprendizagem em educação online. **2006**, Editora Loyola, São Paulo.
Coll, C (org). O construtivismo na sala de aula. **1996**, São Paulo. Ática.
Corrêa, J. e colaboradores. Educação a Distância, Orientações metodológicas. **2007**, Capítulo 1, Editora Artmed.